



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2012/1

**D I S C I P L I N A O B R I G A T Ó R I A**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Lógica I	FCF361	2ª 08:40-12:00	Jean-Yves	303B

**D I S C I P L I N A S R E S T R I T A S O P T A T I V A S**

**G R U P O A**

História da Filosofia Antiga I	FCF231	3ª 13:40-17:00	Carolina Araújo	301
História da Filosofia Antiga III	FCF628	4ª 13:40-17:00	Fernando Santoro	301

**G R U P O B**

História da Filosofia Medieval I	FCF234	3ª 08:40-12:00	Vitor Bragança	312
----------------------------------	--------	----------------	----------------	-----

**G R U P O C**

História da Filosofia Moderna I	FCF244	3ª 08:40-12:00	André Martins	301
História da Filosofia Moderna V	FCF335	6ª 13:40-17:00	Pedro Rego	301
História da Filosofia Moderna VI	FCF336	6ª 08:40-12:00	Ulysses Pinheiro	303B

**G R U P O D**

História da Filosofia Contemporânea I	FCF353	2ª 17:00-20:20	Rafael Haddock-Lobo	312
História da Filosofia Contemporânea III	FCF637	6ª 08:40-12:00	Carla Francalanci	306
História da Filosofia Contemporânea IV	FCF638	2ª 13:40-17:00	Adriany Mendonça	301

**G R U P O E**

Estética I	FCF362	5ª 08:40-12:00	Ulysses Pinheiro	303B
Estética II	FCF624	6ª 08:40-12:00	Maurilio Machado	317

**G R U P O F**

Ética IV	FCF616	3ª 17:00-20:20	Marina Velasco	312
----------	--------	----------------	----------------	-----

**G R U P O G**

Teoria do Conhecimento I	FCF306	3ª 08:40-12:00	Alberto Oliva	303B
Teoria do Conhecimento II	FCF597	5ª 13:40-17:00	Ethel Rocha	312

**G R U P O H**

Metafísica I	FCF441	4ª 13:40-17:00	Rafael Haddock-Lobo	312
Metafísica I	FCF441	4ª 13:40-17:00	Fernando Rodrigues	312
Metafísica II	FCF442	4ª 17:00-20:20	Rodrigo Guerizoli	312
Metafísica III	FCF443	4ª 08:40-12:00	Gilvan Fogel	301
Metafísica IV	FCF444	2ª 13:40-17:00	Guilherme Castelo Branco	327

**D I S C I P L I N A O B R I G A T Ó R I A p a r a L I C E N C I A T U R A**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Seminário de Licenciatura II	FCF600	5ª 13:40-17:00	Susana de Castro	327
Profissão Docente	EDW001	5ª 13:40-17:00	Íris Rodrigues	306
Prática de Ensino / Didática de Filosofia I	EDDU13 / EDD539	3ª 18:30-21:50	Íris Rodrigues	306



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE ESCOLHA  
CONDICIONADA**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Antropologia Filosófica II	FCF122	4ª 17:00-20:20	Ricardo Jardim	306
Filosofia Social I	FCF124	5ª 13:40-17:00	Carolina Araújo	301
Seminário de Hist. Fil. Antiga I	FCF280	4ª 13:40-17:00	Carla Francalanci	306
Seminário de Hist. Fil. Moderna I	FCF284	5ª 17:00-20:20	Bernardo Oliveira	312
Seminário de Hist. Fil. Moderna II	FCF285	6ª 08:40-12:00	Thiago Cabrera	301
Seminário de Hist. Fil. Contemporânea I	FCF286	6ª 13:40-17:00	Mª Clara Dias	327
Seminário de Hist. Fil. Contemporânea II	FCF287	3ª 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306
Seminário de Estética	FCF288	6ª 17:00-20:20	Fábio Mourilhe Tutor: Susana de Castro	312
Seminário de Ética	FCF289	6ª 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306
Seminário de Metafísica	FCF291	3ª 08:40-12:00	Ethel Rocha	327
Filosofia Política I	FCF352	5ª 08:40-12:00	Fernando Rodrigues	301
Filosofia Política I	FCF352	5ª 08:40-12:00	Susana de Castro	301
Filosofia da Ciência IV	FCF554	6ª 17:00-20:20	Ricardo Jardim	306
Lógica II	FCF611	6ª 13:40-17:00	Jean-Yves	303B
Lógica IV	FCF613	5ª 13:40-17:00	Guido Imaguire	303B
Filosofia Política III	FCF618	4ª 08:40-12:00	Marina Velasco	306
Filosofia da Cultura II	FCF646	5ª 08:40-12:00	Maria das Graças Augusto	306
Filosofia da Ciência II	FCF651	5ª 08:40-12:00	Leonardo Jordão	327
História da Filosofia no Brasil III	FCF656	2ª 08:40-12:00	Luiz Alberto Cerqueira	327
Filosofia da Linguagem I	FCF657	2ª 13:40-17:00	Roberto Horácio	303B
Filosofia da Linguagem II	FCF658	4ª 13:40-17:00	Marco Ruffino	327
Filosofia da Religião I	FCF675	4ª 08:40-12:00	Rodrigo Cid	303B
Metaética	FCF701	2ª 13:40-17:00	Wilson Mendonça	306

**DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 07:00-10:20	Maurilio Machado	406
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Rodrigo Cid	402A
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 08:40-12:00	Thiago Cabrera	312
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	6ª 08:40-12:00	Vitor Bragança	312
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-21:40	Thiago Cabrera	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	6ª 18:00-21:40	Vitor Bragança	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Maurilio Machado	317
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Rodrigo Cid	303B
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	6ª 13:40-17:00	Leonardo Jordão	312
FCF351	Lógica Clássica	BIBLIOTECONOMIA	4ª 14:50-18:20	Leonardo Jordão	P. V.

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS**  
(na ordem que aparecem na grade horária)

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ  
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com



**DISCIPLINA:** FCF361 – Lógica I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica de primeira ordem.

### **PROGRAMA**

Nesse curso estudaremos o que é o raciocínio. Mostraremos como é possível entender melhor o que é e como bem raciocinar conhecendo alguns sistemas lógicos. Tabelas de verdade, regras de dedução, diagramas lógicos serão apresentados.

### **BIBLIOGRAFIA**

COSTA, Newton C. A. da. Ensaio sobre os fundamentos da lógica. Hucitec, São Paulo, 3 ed., 2006.

Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos, direção de João Branquinho, Desidério Murcho e Nelson Gonçalves Gomes, São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SILVESTRE, Ricardo Souza. Um curso de lógica. Vozes, Petrópolis, 2011.



**DISCIPLINA:** FCF231 – História da Filosofia Antiga I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento antigo.

## OBJETIVOS

Introdução aos temas centrais do pensamento antigo a partir da análise da relação épos-lógos.

## PROGRAMA

- Épos homérico: *Ilíada* e *Odisséia*
- Mentira e verdade na *Teogonia* de Hesíodo
- Tales, Heráclito e Parmênides: entre épos e lógos
- Os sofistas: o lógos como persuasão
- Sócrates: Aristófanos, Xenofonte e Platão

## BIBLIOGRAFIA

Básica

ARISTÓFANES. *As Nuvens*. In: *Sócrates*. Tradução de Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

ARISTÓTELES. *Metafísica* I. In: *Aristóteles*. Tradução de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

GÓRGIAS. *Testemunhos e fragmentos*. Tradução de Manuel Barbosa e Inês de Ornellas e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.

HERÁCLITO. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

HESÍODO. *Trabalhos e Dias*. Introdução, tradução e nota de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1992.

\_\_\_\_\_. *Teogonia*. Introdução, tradução e notas de Jaa Torrano. 3 a. ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.

HOMERO. *Ilíada*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

\_\_\_\_\_. *Ilíada*. Tradução de Haroldo de Campos. São Paulo: Mandarim/Arx, 2002. [2v.]

\_\_\_\_\_. *Odisséia*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

\_\_\_\_\_. *Odisséia*. Tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2008. [3v.]

PARMÊNIDES. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

PLATÃO. *Apologia*. Introdução, tradução e notas de Jaime Bruna. In: *Sócrates*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]



- TALES. Doxografia e comentários. In: *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Wilson Regis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os pensadores]
- \_\_\_\_\_. In: KIRK, G. S. & RAVEN, J. E. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Carlos Alberto Fonseca, Beatriz Barbosa e Maria Adelaide Pegado. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.
- XENOFONTE. Apologia. In: *Sócrates*. Tradução de Líbero Rangel. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

Complementar

- AUBRETON, R. *Introdução a Homero*. São Paulo: USP, 1956.
- BRANDÃO, J. L. *Antiga Musa: arqueologia da ficção*. Belo Horizonte: FALE, 2005.
- COLLI, G. *O Nascimento da Filosofia*. Tradução de Federico Carotti. Campinas: Unicamp, 1988.
- DIELS, H & KRANZ, W. *Fragmente der Vorsokratiker*. Berlin: Weidemannsche, 1954.
- GIANNANTONI, G. *Socratis et Socraticorum reliquiae*. Nápoles: Bibliópolis, 1990. 4v.
- HAVELOCK, E. *Prefácio a Platão*. Tradução de Enid Abreu Dobránsky. Campinas: Papyrus, 1996.
- JAEGER, W. *Paideia: a formação do homem grego*. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- KAHN, C. Ser em Parmênides e em Platão. In: \_\_\_\_\_. *Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser*. Tradução de Maura Iglesias. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1997. p. 197-227.
- PAES, C. L. M. *Górgias ou a revolução da retórica*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.
- ROSSETTI, L. *Introdução à filosofia antiga: premissas filológicas e outras ferramentas de trabalho*. Tradução de Élcio de Gusmão Ferçosa Filho. São Paulo: Paulus, 2006
- SNELL, B. *A cultura grega e as origens do pensamento europeu*. Tradução de Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2001.



**DISCIPLINA:** FCF628 – História da Filosofia Antiga III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## **EMENTA**

Estudo de uma ou mais obras do pensamento antigo.

## **PROGRAMA**

A filosofia dionisiaca de Empédocles. Interpretação dos textos e de sua recepção.

## **BIBLIOGRAFIA**

- BARNES, Jonathan, *The Presocratics Philosophers*, 1979, trad. Esp. E. López, Madrid, Cátedra, 2000
- BOLLACK, Jean, *Empédocle I-III*, Paris 1965-9 (Vol. I: Introduction à l'ancienne physique, Paris 1965; Vol. II: Les origines, édition des fragments et des témoignages, Paris 1969; vol. III, partes I et II: Les origines, commentaire, Paris 1969).
- \_\_\_\_\_. *Empédocle: Les Purifications. Un projet de paix universelle*, Paris : Éditions du Seuil 2003.
- BORNHEIM, Gerd, *Os Filósofos Pré-Socráticos*, São Paulo: Cultrix, 1991
- BURNET, John, *Early Greek Philosophy*, London 1930 (1892; 1908; 1920), p. 197-239.
- CASERTANO, Giovanni, *I Presocratici*, roma: edizioni carocci, 2009, (pensatori. 4). Chap. 6. Empedocle - Pluralisti contro monisti ? La vista e gli scritti. Le radici, il cosmo e il mondo. Sensazione, pensiero e conoscenza. Il dio, l'anima e la reincarnazione.
- CAVALCANTE DE SOUSA, José, *Os Pré-Socráticos*, São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores)
- DIELS, Hermann & Kranz, Walther, *Die Fragmente der Vorsokratiker*, Zürich-Hildesheim : Weidmann 1954, Band I, p. 276-375 and 498-501 (Appendix).
- DIXSAUT, M.; e BRANCACCI, A. *Platon: source des présocratiques*. Paris : Vrin, 2002.
- JAEGER, Werner, *La Teologia de los Primeros Filósofos Griegos*. México: F.C.E., 1997 (Ed. J. Gaos)
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich, *Vorlesungen über die Geschichte der Philosophie* [i. e. Hegel's lectures from 1805 to 1830], in: *Hegel's Werke*, hrsg. von K. L. Michelet et alii, Bände XIII-XV, Berlin 1833-7, Band XIII, 1833, p. 269-75.
- KAHN, Charles H., *Anaximander and the Origins of Greek Cosmology*, New York 1960.
- KIRK, G.S & RAVEN, J.E., *Os Filósofos Pré-Socráticos*, Lisboa: F.C.G., 1982 (Ed. C.A. Fonseca)
- MARTIN, Alain - PRIMAVESI, Oliver, *L'Empédocle de Strasbourg: P. Strasb. gr. Inv. 1665-1666. Introduction, édition et commentaire*, Strasbourg - Berlin - New York : Bibliothèque Nationale et Universitaire de Strasbourg - W. de Gruyter 1999.
- NIETZSCHE, Friedrich, *A Filosofia na Idade Trágica dos Gregos*, Lisboa: Ed. 70, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF234 – História da Filosofia Medieval I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento medieval.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá em uma introdução a temas centrais da filosofia medieval.

### **BIBLIOGRAFIA**

KENNY, Anthony. Uma nova história da filosofia ocidental, vol. 2: filosofia medieval. Loyola, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF244 – História da Filosofia Moderna I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento moderno.

### **PROGRAMA**

Estudo do conceito de ética (em contraposição à moral) no pensamento de Spinoza. Metodologia de leitura e estudo da obra *Ética*. Seus conceitos fundamentais: relações entre a epistemologia, a teoria do conhecimento, a ontologia e a teoria dos afetos.

### **BIBLIOGRAFIA**

Básica

CHAUÍ, M. Espinosa, uma filosofia da liberdade. Ed. Moderna, 1995.

DELEUZE, G. Espinosa, filosofia prática. São Paulo: Escuta, 2002.

JAQUET, C. A unidade do corpo e da mente. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2011.

SPINOZA, B. *Ética*. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2007.



**DISCIPLINA:** FCF335 – História da Filosofia Moderna V  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento moderno.

## PROGRAMA

O curso tratará do tema da Refutação do Idealismo na obra de Immanuel Kant, constará de duas partes e será um prosseguimento dos estudos iniciados no semestre 2011.1 e desenvolvidos em 2011.2. Na primeira parte, farei uma exposição resumida dos três principais momentos em que Kant, na *Crítica da Razão Pura*, apresenta seu projeto de uma refutação do idealismo: o quarto Paralogismo da Dialética Transcendental da primeira edição da obra, chamado “Paralogismo da Idealidade (da relação exterior)” (A367-380); a subseção (B274-279), presente apenas na segunda edição da *Crítica*, do tópico dedicado aos Postulados do Pensamento Empírico em Geral, situado no interior da Analítica dos Princípios, intitulada “Refutação do Idealismo”; e a nota do Prefácio a essa mesma segunda edição (BXXXIX-XLI), em que o Filósofo apresenta uma sumária reformulação do que ele assume ser o percurso argumentativo fundamental da tarefa pretendida na seção acima mencionada da Analítica dos Princípios. Na segunda parte, analisarei em sala de aula a interpretação da “Refutação” kantiana proposta por importantes comentadores do kantismo. A distribuição do tempo do curso a cada uma dessas partes será decidida a partir do andamento das aulas. O curso não tem um caráter introdutório ao pensamento de Kant.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

- ALLISON, H.E. *Kant's Transcendental Idealism: an interpretation and defense*. (revised & enlarged edition) New Haven and London: Yale University Press, 2004.
- GUYER, P. “Kant's intentions in the Refutation of Idealism”. In: *The Philosophical Review*, Vol. 92, No. 3 (Jul., 1983), pp. 329-383.
- KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.
- \_\_\_\_\_. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.
- \_\_\_\_\_. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

### Complemento

- ALMEIDA, Guido. “Dedução Transcendental”: o cartesianismo posto em questão. In: *Analytica*. Volume 3, número 1 1998, ISSN – 14-3003 – pp.135-156.
- AQUILA, R. E. “Personal Identity and Kant's Refutation of Idealism”. In: *Kant-Studien*, 75 (1984).
- BIRD, Graham. *The Revolutionary Kant*. Chicago and La Salle, Open Court, 2006.
- CAIMI, M. *La déduction transcendentale dans la deuxième édition de la Critique de la raison pure*. Paris, Publications de la Sorbonne, 2007.



- CHIGNELL, A. "Causal Refutations of Idealism Revisited". In: *The Philosophical Quarterly*, Vol. 61, No. 242 (Jan, 2011).
- \_\_\_\_\_. "Causal Refutations of Idealism". In: *The Philosophical Quarterly*, Vol. 60, No. 240 (July, 2010).
- DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997
- DICKER, G. "Kant's Refutation of Idealism". In: *Noûs*, 42:1, 2008, p.80–108
- FINCHAM, R. M. "Transcendental Idealism and the Problem of the External World". In: *Journal of the History of Philosophy*, Vol. 49, No 2, 2011, p.221-242.
- GUYER, P. *Kant and The Claims of Knowledge*. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- \_\_\_\_\_. (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.
- HANNA, R. "The inner and the outer: Kant's Refutation reconstructed". In: *Ratio (new series)* XIII 2 June 2000.
- HEIDEGGER, M. *Kant und das Problem der Metaphysik*. Frankfurt/M : Vittorio Klostermann, 1965
- LANDIM, Raul. "Do 'Eu penso' cartesiano ao 'Eu penso' kantiano". In: *Studia Kantiana*, volume 1, número 1, Rio de Janeiro: 1998. pp.263-290.
- LONGUENESSE, B. "Kant's 'I think' versus Descartes' 'I am a thing that thinks'". In: *Kant and the Early Moderns*. Ed. Longuenesse, B. & Garber, D. Princeton, Princeton University Press, 2008, 9-29.
- \_\_\_\_\_. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2000.
- PATON, H. J. *Kant's Metaphysics of Experience*. New York: George Allen & Unwin LTD, The Humanities Press, 1965 (4<sup>th</sup> impression).
- PEREZ, D.O. (org.) *Kant no Brasil*. São Paulo, Escuta, 2005.
- PRAUSS, Gerold. *Erscheinung bei Kant*. Berlin, de Gruyter, 1971.
- ROBINSON, D. N. "Kant's Refutation of Idealism". In: *The Review of Metaphysics*, 2010.
- ROUSSET, Bernard. *La doctrine kantienne de l'objectivité*. Paris, J. Vrin, 1967.
- STRAWSON, P.F. *The bounds of sense; an essay on Kant's Critique of Pure Reason*. London, Methuen & Co Ltd, 1966.
- TURBAYNE, Colin M. "Kant's Refutation of Dogmatic Idealism". In: *The Philosophical Quarterly*, Vol. 5, No. 20 (Jul., 1955), pp. 225-244.
- VOGEL, J. "The Problem of Self-Knowledge in Kant's "Refutation of Idealism": Two Recent Views". In: *Philosophy and Phenomenological Research*, Vol. 53, No. 4 (Dec., 1993), pp. 875-887.



**DISCIPLINA:** FCF336 – História da Filosofia Moderna VI  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo de uma ou mais questões do pensamento moderno.

## PROGRAMA

O objetivo do curso é examinar várias abordagens do famoso “problema de Molyneux” ao longo da primeira metade do século XVIII, passando por Locke, Leibniz, Berkeley, Condillac e chegando, finalmente, em Diderot. O centro do curso será a abordagem do problema por Diderot, em sua famosa *Carta sobre os cegos*; trata-se de mostrar que, sob a aparência de discutir uma questão pertencente ao domínio da teoria da percepção, Diderot apropria-se dela para discutir uma questão política.

Na segunda edição de seu *Ensaio sobre o entendimento humano*, Locke introduz um problema que lhe fora proposto por seu correspondente William Molyneux. O que ficou conhecido a partir de então como “o problema de Molyneux” pode ser enunciado assim: Suponhamos um homem cego de nascença que é capaz de distinguir por seu tato entre um cubo e uma esfera. Suponhamos então que o cubo e a esfera estão colocados sobre uma mesa, e que ao cego é dada a visão. O que se pergunta é se, por sua visão, antes de os ter tocado, ele poderia agora distingui-los e dizer qual é a esfera e qual é o cubo.

A partir do deslocamento promovido por Diderot, o curso pretende investigar, entre outras coisas, em que medida as abordagens de Locke, Leibniz, Berkeley e Condillac são de fato respostas distintas para o mesmo problema – ou se, ao contrário, cada uma delas apropria-se de uma *representação* peculiar do problema, repercutindo, através dessa representação, questões políticas, teológicas e até mesmo estéticas. Outra investigação relevante será o progressivo esquecimento a que essa questão foi relegada, pelo menos no contexto filosófico, a partir do fim do século XVIII, passando para o domínio da ciência empírica. A partir desse movimento de destituição, pretendemos circunscrever uma mudança epistemológica (isto é, *política*) vital para a compreensão do Iluminismo. De um modo geral, o curso examinará como a figura da cegueira foi representada, no século das Luzes, de tal modo a identificar uma mudança capital na função que ela desempenha nesse período.

## BIBLIOGRAFIA

BERKELEY – *Tratado sobre a visão*.

CONDILLAC – *Tratado das sensações*.

DIDEROT – *Carta sobre os cegos: para uso dos que vêem*.

LEIBNIZ – *Novos ensaios sobre o entendimento humano*.

LOCKE – *Ensaio sobre o entendimento humano*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF353 – História da Filosofia Contemporânea I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá em uma leitura da obra “O animal que logo sou”, de Jacques Derrida. O objetivo desta leitura é situar a obra do filósofo franco-argelino em uma crítica do humanismo e do direito, de um lado, e como uma tentativa de fazer justiça no pensamento à absoluta alteridade dos animais.

### **BIBLIOGRAFIA**

DERRIDA, Jacques. O animal que logo sou.

\_\_\_\_\_. Força de Lei.

\_\_\_\_\_ e ROUDINESCO, Elizabeth. De que amanhã.



**DISCIPLINA:** FCF637 – História da Filosofia Contemporânea III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo de uma ou mais obras do pensamento contemporâneo.

### **PROGRAMA**

Leitura e interpretação da obra *A condição humana*, de Hannah Arendt. O propósito deste curso é pensar o que Arendt denomina “condição” humana, através de suas noções centrais, “trabalho”, “obra” e “ação”, em consonância com o seu projeto de compreensão da contemporaneidade, como um “pensar o que estamos fazendo”, na necessidade de remeter a situação atual ao seu enraizamento histórico.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ARENDDT, Hannah. *A condição humana*. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- \_\_\_\_\_. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- ARISTÓTELES. *A política*. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo*. Trad. Márcia de Sá Cavalcante. Petrópolis: Vozes, 1988.
- PLATÃO. *A República*. Trad. Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.



**DISCIPLINA:** FCF638 – História da Filosofia Contemporânea IV  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo de um ou mais temas do pensamento contemporâneo.

## PROGRAMA

No texto “*A vida como obra de arte*”, transcrição de uma entrevista concedida em 1986 a Didier Eribon, publicado em *Conversações*, Gilles Deleuze se refere ao período final da obra de Michel Foucault chamando a atenção para um novo direcionamento dado por este último a suas pesquisas. Segundo Deleuze, ao se voltar para o estudo dos processos de subjetivação, Foucault teria se aproximado ainda mais de uma perspectiva nietzschiana e, sem abrir mão das análises genealógicas empreendidas em *Vigiar e Punir*, teria investido em um pensamento eminentemente artístico, que concebe a noção de vida como obra de arte: “Por fim, nos últimos livros, é a descoberta de um pensamento como ‘processo de subjetivação’: é estúpido ver aí um retorno ao sujeito, trata-se da constituição de modos de existência, ou, como dizia Nietzsche, a invenção de novas possibilidades de vida. A existência não como sujeito, mas como obra de arte”. (DELEUZE, Gilles. *Conversações*, p.120. São Paulo: Ed. 34, 1992). Neste sentido, aprofundando sua aliança com a filosofia nietzschiana, Foucault teria levado adiante suas pesquisas e, a partir do estudo dos gregos, teria investigado os processos atuais de subjetivação, investindo em uma perspectiva artística de constituição de subjetividades, para além da relação de determinação mútua entre saber e poder.

O objetivo deste curso é analisar aliança existente entre Nietzsche e Foucault a partir do estudo da concepção de vida como obra de arte, tal como desenvolvida nos escritos destes dois autores. Para isso, partiremos da análise dos textos em que Nietzsche aposta na ideia de uma ação artística do homem sobre sua própria existência, daqueles em que desenvolve a compreensão de vida como um jogo artístico de aparências, e daqueles em que investe mais radicalmente contra as noções metafísicas de sujeito e livre arbítrio. Do mesmo modo, investigaremos os reflexos e desdobramentos destas discussões na obra de Foucault, tomando como base sobretudo sua *Hermenêutica do Sujeito*.

## BIBLIOGRAFIA

- DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Foucault*. Tradução de Cláudia Sant’Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Nietzsche e a Filosofia*. Tradução de Antônio M. Magalhães. Porto: Rés, s/d.
- FOUCAULT, Michel. *A Hermenêutica do Sujeito*. Tradução de Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- \_\_\_\_\_. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Tradução de Roberto Machado e Eduardo Jardim Morais. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2001.
- \_\_\_\_\_. “*Nietzsche, a genealogia e a história*”, in. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- \_\_\_\_\_. *Vigiar e Punir*. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 2009.
- NIETZSCHE, Friedrich. *A Gaia Ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Humano, demasiado Humano*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Humano, demasiado Humano II*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- \_\_\_\_\_. *O Anticristo*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- \_\_\_\_\_. *O Crepúsculo dos Ídolos*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.



**DISCIPLINA:** FCF362 – Estética I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Introdução aos principais problemas da estética.

## PROGRAMA

O objetivo do curso é examinar a estética a partir da perspectiva da teoria de Espinosa. A princípio, tal propósito poderia parecer infrutífero, dada a quase total ausência, nos seus textos, de qualquer estudo mais significativo da arte ou do belo. Entretanto, será precisamente em torno dessa *ausência* que o curso procurará estabelecer algumas teses sobre o percurso intelectual que levou, do século XVII até o início do século XIX, ao nascimento da estética como uma disciplina filosófica. Primeiramente, trata-se de estabelecer o significado da inexistência de análises sobre o belo e a arte nos textos de Espinosa, investigando se esse é um fato contingente ou necessário. Em segundo lugar, será abordada a recepção de Espinosa pelo Romantismo alemão, centrada em torno da questão do panteísmo, mostrando como ela passava essencialmente pela formulação de questões estéticas. Finalmente, o curso também abordará o modo como o pensamento de Espinosa foi retomado por pensadores contemporâneos importantes no contexto da reflexão sobre a arte, especialmente Gilles Deleuze, mas agora em um contexto totalmente diferente do Romantismo. Em suma, partindo das entrelinhas dos raros textos espinosanos que poderiam ser referidos a uma teoria da arte, não se trata de encontrar lacunas a serem “reconstruídas” sistematicamente por comentadores diligentes e zelosos da coerência do sistema, mas sim, tomando-as positivamente, juntamente com outras partes de sua obra que, em si mesmas, não tinham nenhuma relação com a arte (como a Parte I da *Ética*), de encontrar índices concretos que sugiram um caminho até a constituição do moderno pensamento sobre a arte.

## BIBLIOGRAFIA

Básica

- BORNHEIM, G. Filosofia do Romantismo. In: *O Romantismo*. Ed. Por J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1993
- DELEUZE, G. *Espinosa: filosofia prática*. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. São Paulo: Editora Escuta, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Crítica e clínica*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1997
- ESPINOSA, B. *Ética demonstrada à maneira dos geômetras*. Tradução de Joaquim de Carvalho (Parte I), Joaquim Ferreira Gomes (Partes II e III) e Antônio Simões (Partes IV e V). Coleção Os Pensadores. São Paulo: Editora Abril, 1973.
- FICHTE, J. G. *Fundação a toda Doutrina-da-Ciência*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1988.
- FRANK, M. *Da Doutrina da Ciência ao Sistema Transcendental*. Fortaleza: Edições UFC, 2007.
- HEGEL, G. W. F. Correspondência de Hegel com Hölderlin e Schelling. In: *Escritos de juventud*. México, Madrid: Fondo de Cultura Econômica, 1978.
- JACOBI, F. H. *Cartas a Mendelssohn y otros textos*. Barcelona: Círculo de Lectores, 1996.
- Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ  
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- JANICAUD, D. *Dialética e substancialidade. Sobre a refutação hegeliana do espinosismo.*  
In: *Hegel e o pensamento moderno.* Porto: Rés Editora, 1979.
- LEBRUN, G. *A negação da negação.* In: *A paciência do conceito.* São Paulo: Editora da Unesp, 2006.
- MOREAU, J. *Espinosa e o Espinosismo.* São Paulo: Edições 70. 1982.
- NOVALIS. *Pólen.* Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Iluminuras, 2001.
- SCHELLING, F. W. J. *Cartas sobre o dogmatismo e o criticismo.* Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- \_\_\_\_\_. *Ideias para uma filosofia da natureza.* Tradução de Carlos Morujão. Lisboa: Imprensa Nacional, 2001.

Uma bibliografia mais completa será fornecida no primeiro dia de aula.



**DISCIPLINA:** FCF624 – Estética II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Análise de uma ou mais questões do pensamento estético.

### **PROGRAMA**

Introdução a algumas questões da estética contemporânea a partir de textos de filósofos do século XX.

Serão examinados ao longo do curso problemas relacionados à experiência estética no domínio da arte.

### **BIBLIOGRAFIA**

ADORNO, Theodor W. *Teoria Estética*. Lisboa, Edições 70, 2008.

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas Vol. I*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

CROCE, Benedetto. *Breviário de Estética / Aesthetica in nuce*. São Paulo, Ática, 1997.

DANTO, Arthur. *A transfiguração do lugar-comum*. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

DERRIDA, Jacques. *La vérité en peinture*. Paris, Flammarion, 1978.

DEWEY, John. *Arte como experiência*. São Paulo, Martins Fontes, 2010.

HERWITZ, Daniel. *Estética: conceitos-chave em filosofia*. Porto Alegre, Artmed, 2010.

LUKÁCS, Georg. *Estética*. Barcelona, Grijalbo, 1983.



**DISCIPLINA:** FCF616 – Ética IV  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da ética.

## PROGRAMA

### **Responsabilidade: entre imputação, retribuição e reação**

O conceito de *responsabilidade* não tem tido um tratamento sistemático na tradição filosófica com esse nome. No seu uso jurídico, tem um significado bem fixado desde o século XIX, ligado à obrigação de reparar (no direito civil) e à obrigação de sofrer a punição (no caso do direito penal). O emprego do termo em seu uso corrente vai bem além dos limites do uso jurídico. No caso específico da responsabilidade moral, envolve a atribuição de uma ação a um agente e a qualificação moral (geralmente negativa) dessa ação. Diferentes teorias morais conceitualizam de modo diverso essa estrutura. A tradição empirista centra-se na aprovação e desaprovação da conduta dos outros; a filosofia kantiana centra-se na perspectiva do agente. Na filosofia contemporânea tem tido muita influência o artigo seminal de Strawson “Liberdade e ressentimento”, que enfatiza o papel que desempenham as atitudes reativas dos participantes em qualquer atribuição de responsabilidade moral.

No curso serão percorridos os diferentes usos do conceito nas diversas áreas e tradições.

## BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. *Ética a Nicomacos*. III 1-5

HART, H. “The ascription of Responsibility and Rights”. Em *Proceedings of the Aristotelian Society, New Series, Vol. 49, (1948 - 1949), pp. 171-194*

HUME, David. *Uma Investigação sobre os Princípios da Moral*. Campinas: UNICAMP, 1995.

HURD, H. M. *O Combate Moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*.

\_\_\_\_\_. *Crítica da Razão Prática*.

\_\_\_\_\_. *Metafísica dos Costumes*

KORSGAARD, Christine. “Creating the Kingdom of Ends: Reciprocity and responsibility in personal relations”, em *Creating the Kingdom of Ends*. Cambridge UP, 1996.

RICOEUR, Paul. “Conceito de responsabilidade. Ensaio de análise semântica”, em *O justo*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

STRAWSON, P. “Freedom and Resentment”, em *Freedom and Resentment and other Essays*. (Há tradução espanhola: “Libertad y resentimiento”, em *Cuadernos de Crítica*, México: UNAM, 1992)

\_\_\_\_\_. *Individuals*. Londres: Methuen, 1959. (Há tradução espanhola: *Individuos*. Madrid: Taurus, 1989)

WALLACE, R. Jay. *Responsability and the Moral Sentiments*. Harvard UP, 1996.



**DISCIPLINA:** FCF306 – Teoria do Conhecimento I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Introdução aos principais problemas da teoria do conhecimento.

## PROGRAMA

1. A questão da gênese: as fontes do conhecimento
2. Sobre a distinção entre Contexto da Descoberta de Contexto da Justificação. Processos de formação X Procedimentos de validação das crenças
3. Em busca de um Critério de Demarcação: como distinguir conhecimento de opinião, ideologia, superstição e senso comum?
4. A definição clássica de conhecimento - crença verdadeira justificada – e seus críticos.
5. Concepções de Verdade
6. Teorias da Justificação
7. O relativismo cognitivo: dos sofistas à versão socioconstrutivista.

## BIBLIOGRAFIA

Básica

BACON, Francis. *Novum Organum*.

DESCARTES, R. *Meditações*.

HUME, D. *Investigações Acerca do Entendimento Humano*.

KANT, I. "Introdução" da *Crítica da Razão Pura*.

PLATÃO. *Teeteto*.

Complemento

AICOFF, L. M. (2006) *Epistemology. The big questions*. Oxford. Blackwell.

BONJOUR, L. (2002) *Epistemology Classic Problems and Contemporary Response*. Nova Iorque. Rowman & Littlefield Publishers.

GRAYLING, A. C. (2002) "Epistemology". In: *The Blackwell Companion to Philosophy*. Nova Jérsei. Wiley.

POJMAN, L. P. (2003) *The Theory of Knowledge. Classical and Contemporary Readings*. Belmont. Wadsworth

STEUP, M. & SOSA, E. (2005) *Contemporary Debates in Epistemology*. Oxford. Blackwell



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF597 – Teoria do Conhecimento II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Análise de uma ou mais questões da teoria do conhecimento.

### **PROGRAMA**

Leitura detalhada da primeira e da segunda meditação das Meditações Metafísicas de R. Descartes

### **BIBLIOGRAFIA**

A bibliografia secundária será indicada no primeiro dia de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF441 – Metafísica I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução aos principais problemas da metafísica.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá em uma leitura em sala de aula do livro “A origem da obra de arte”, de Martin Heidegger.

O curso será ministrado pelos professores Rafael Haddock-Lobo e Fernando Rodrigues.

### **BIBLIOGRAFIA**

HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte.



**DISCIPLINA:** FCF442 – Metafísica II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Análise de uma ou mais questões da metafísica.

### PROGRAMA

O tema do curso será “**A teoria aristotélica da definição**”. – Nesse sentido, serão analisados trechos de diversas obras de Aristóteles em que o tópico é explorado: *Segundos Analíticos* II.8-10, II.13, *Tópicos* I.5, *Metafísica* VII.12 etc. O que se espera é chegar a uma imagem minimamente completa da função, da estrutura, das possibilidades e das dificuldades que marcam o tratamento dispensado por Aristóteles ao instrumento pelo qual supostamente podemos responder, sobre as coisas que nos cercam, à questão-chave: “*O que é isso?*”.

O curso é concebido de modo a não exigir pré-conhecimento do aluno nem com relação ao autor escolhido nem sobre ao tema tratado.

### BIBLIOGRAFIA

Preliminar:

Primária:

ARISTÓTELES. *Tópicos*, Lisboa, INCM, 2007.

\_\_\_\_\_. *Segundos Analíticos. Livro II*, Campinas, IFCH/Unicamp, 2002.

\_\_\_\_\_. *Metafísica*, São Paulo, Loyola, 2002.

PLATÃO. *Ménon*, São Paulo, Loyola, 2001.

Secundária (cf. tb. <http://notitiarei.edublogs.org>):

BAYER, G. D. *Definition in Aristotle*, PhD. Thesis, The University of Texas at Austin, 1995.

CHARLES, D. *Aristotle on meaning and essence*, Oxford, Oxford UP, 2003.

\_\_\_\_\_. (org.), *Definition in Greek Philosophy*, Oxford, Oxford UP, 2010.

DESLAURIERS, M. *Aristotle on definition*, Leiden/Boston, Brill, 2007.



**DISCIPLINA:** FCF443 – Metafísica III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Estudo das ideias de um ou mais pensadores sobre a metafísica.

### PROGRAMA

Leitura e comentário de “O que é metafísica?”, de M. Heidegger

### BIBLIOGRAFIA

HEIDEGGER, M. em “Os Pensadores”, Abril Cultural.  
Outra bibliografia será indicada à medida que a leitura for sendo realizada.

**DISCIPLINA:** FCF444 – Metafísica IV  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Estudo das ideias de um ou mais pensadores sobre a metafísica.

### PROGRAMA

O objetivo do nosso curso é analisar as leituras de Émile Bréhier e Gilles Deleuze sobre o estoicismo antigo (Zenão, Cleantes, Crisipo) e o estatuto paradoxal do conceito de incorporal no sistema filosófico destes filósofos contemporâneos. Analisaremos, em um primeiro momento, a leitura de Bréhier na obra *A teoria dos incorporais no antigo estoicismo*. Veremos que os estoicos seriam os primeiros a ultrapassar uma certa imagem do pensamento na história da filosofia, com o conceito de incorporal. Os incorporais seriam quatro: o tempo, o lugar, o vazio e o exprimível. Em um segundo momento do curso, trabalharemos a leitura de Gilles Deleuze sobre o estoicismo antigo e sobre o incorporal como um dos conceitos mais importantes de seu pensamento.

### BIBLIOGRAFIA

BRÉHIER, E. *La Théorie des Incorporiels dans L’Ancien Stoïcisme*. Editora J. Vrin. Paris: 1997. (Trad. será disponibilizada nas aulas)  
DELEUZE, G. *Lógica do Sentido*. Trad. Luiz Roberto Salinas. Editora Perspectiva. São Paulo: 2003.  
\_\_\_\_\_. *O que é a Filosofia?* Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Editora 34. São Paulo, 2005.  
\_\_\_\_\_. e PARNET, C. *Diálogos*. Tradução de Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Editora Escuta, 1998.



**DISCIPLINA:** FCF600 – Seminário de Licenciatura II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 02

### **EMENTA**

Desenvolvimento de métodos e materiais didáticos para a aprendizagem da filosofia no ensino médio.

### **PROGRAMA**

Neste curso abordaremos a contribuição da cultura de massa para a didática de filosofia. Partiremos de da discussão acerca do significado da cultura de massa, o que a diferencia da cultura popular e da cultura erudita (Bosi, 1983). Defenderemos aqui que, entre outros fatores, por ser a mais difundida, a cultura de massa, ainda que sujeita a críticas, é a que se mais adéqua às finalidades educacionais propostas. Abordaremos o questionamento da separação entre arte erudita e arte popular, leia-se, de massa, promovida pela arte pop americana (Shustermann, 1998; Honnef, 2005; Scherman & Dalton, 2010). Entendemos que a 'virada narrativa' proposta por R. Rorty é fundamental para a compreensão da relevância da cultura de massa (Rorty, 2005). A seguir, discutiremos sobre como cada uma das principais modalidades da cultura de massa (HQ, TV, Cinema e Música popular) pode nos ajudar a abordar um tema da filosofia em sala de aula. (i) - as HQs e a filosofia; (ii)- o cinema, a TV, e a filosofia; (iii)- a música e a filosofia. Nesta parte final, procuraremos apresentar exemplos concretos de abordagem de temáticas filosóficas pelas 'mass media'.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BOSI, Alfredo. "Cultura brasileira e culturas brasileiras". In: Trigueiro, Demerval (org.). *Filosofia da educação brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- HONNEF, Klaus. *Warhol. 1928-1987. A comercialização da Arte*. Editora Paisagem.
- RORTY, Richard. "Direitos humanos, racionalidade e sentimentalidade". In: *Verdade e Progresso*. Barueri, SP: Manole, 2005.
- SCHERMAN, Tony & DALTON, David. *Andy Warhol, o gênio pop*. São Paulo: Globo, 2010.
- SHUSTERMAN, Richard. *Vivendo a arte*. São Paulo: Editora 34, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

## **DISCIPLINAS**

**EDW001 – Profissão Docente**

**EDDU13 – Prática de Ensino de Filosofia – Estágio Supervisionado**

**EDD539 – Didática da Filosofia I**

**EDD638 – Didática da Filosofia II**

**Vide em disciplinas pedagógicas**



**DISCIPLINA:** FCF122 – Antropologia Filosófica II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo e aprofundamento de uma ou mais questões específicas da antropologia filosófica.

## PROGRAMA

### A Concepção freudiana do homem

#### 1) O discurso freudiano

- 1.1) A psicanálise clínica: a interpretação dos sonhos e dos sintomas.
- 1.2) A metapsicologia (a teoria psicanalítica):
  - 1.2.1) O ponto de vista tópico: a primeira tópica: sistema pré-consciente/consciente e sistema inconsciente; a segunda tópica: id, ego e superego;
  - 1.2.2) O ponto de vista econômico: a energia psíquica e seus investimentos;
  - 1.2.3) O ponto de vista dinâmico: a primeira classificação das pulsões: pulsões de autoconservação (ou do ego) e pulsões sexuais; a teoria do narcisismo; pulsões de vida e pulsões de morte.
- 1.3) A psicanálise da cultura: o “mal-estar na civilização”; a gênese da moral; a ilusão religiosa; a sublimação estética.

#### 2) Freud lido e interpretado por Paul Ricoeur

- 2.1) O discurso misto da psicanálise: energética e hermenêutica;
- 2.2) O lugar filosófico do discurso freudiano:
  - 2.2.1) Fenomenologia e psicanálise;
  - 2.2.2) A apropriação do ponto de vista tópico pela reflexão fenomenológico-hermenêutica: o desalojamento da consciência como sede do sentido;
  - 2.2.3) A apropriação do ponto de vista econômico pela reflexão fenomenológico-hermenêutica: a existência como desejo.
- 2.3) Alcance e limites da proposta hermenêutica de Paul Ricoeur no que concerne à psicanálise: tempo e realidade no discurso freudiano.

## BIBLIOGRAFIA

### 1) Psicanálise freudiana:

*Edição Standard Brasileira das obras completas de Sigmund Freud.* Rio de Janeiro: Imago. FREUD, Sigmund. *Oeuvres complètes.* Traduction française sous la direction de J. Laplanche. Paris: PUF.

HANS, L. Alberto. *Dicionário comentado do alemão de Freud.* Rio de Janeiro: Imago, 1996

LAPLANCHE, J. e PONTALIS, J. B. *Vocabulaire de la psychanalyse.* Paris: PUF, 1967 (há tradução desta obra pela editora Martins Fontes de São Paulo)

*Obras psicológicas de Freud.* Rio de Janeiro: Imago. Nova tradução em curso das obras completas de S. Freud, sob a coordenação geral de Luiz Alberto Hans.

### 2) Fenomenologia-hermenêutica de P. Ricoeur

RICOEUR, P. *De l'Interprétation. Essai sur Freud.* Paris: Seuil, 1965 (há tradução desta obra pela editora Imago do Rio de Janeiro).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- \_\_\_\_\_. *Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique*. Paris: Seuil, 1969 (há tradução desta obra pela editora Imago).
- \_\_\_\_\_. *Du texte à l'action. Essais d'herméneutique, II*. Paris: Seuil, 1986 (há tradução desta obra pela editora Rés de Portugal [Porto]).
- \_\_\_\_\_. *Teoria da Interpretação*, trad. port., Lisboa: Edições 70, 1987
- \_\_\_\_\_. *Écrits et conférences. Autour de la psychanalyse*, Paris:Seuil, 2008.



**DISCIPLINA:** FCF124 – Filosofia Social I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Introdução aos principais problemas da filosofia social.

### PROGRAMA

O Político de Platão

- Método de definição
- Mito: destruição e renascimento do cosmos
- Tessitura como padrão político
- O problema da medida
- As formas de governo
- Ciência política e legislação
- Arte arquitetônica

### BIBLIOGRAFIA

Primária

PLATÃO. Político. Tradução de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. In: PESSANHA, J. A. (org). *Platão: Diálogos*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os Pensadores]

\_\_\_\_\_. *Sofista, Político, Apócrifos ou duvidosos*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1980.

\_\_\_\_\_. Político. Tradução de Maria Isabel Santa-Cruz. Madrid: Gregos, 1988.

Secundária

LANE, M. *Method and politics in Plato's statesman*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

ROSEN, S. *Plato's statesman: the web of politics*. Londres: Yale University Press, 1995.

ROWE, C. *Reading the Statesman: Proceedings of the III Symposium Platonicum*. Sankt Augustin: Academia Verlag, 1995.



**DISCIPLINA:** FCF280 – Seminário de História da Filosofia Antiga I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento antigo.

### **PROGRAMA**

Leitura e interpretação dos Livros I e II da República centradas nas questões da imagem em geral e da opinião em particular. O objetivo do curso é trabalhar com a noção de imagem e seus empregos no diálogo em questão, tomando a opinião (*dóxa*) como um entre os modos platônicos de relação com a imagem.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BARACCHI, Claudia. *On myth, life and war in Plato's Republic*. Bloomington, Indianapolis: Indiana University Press, 2002.
- PLATÃO. *A República*. Trad. Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- RIBEIRO, Luís Felipe Bellintani. "Fundamentação crítica da metafísica platônica das idéias". Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- TRABATTONI, Franco. "Quantas teses sustenta Trasímaco no Livro I da *República*?". Texto inédito.
- VEGETTI, Mario (a cura di). *Repubblica*. Volumes I e II. Napoli: Bibliopolis, 1998-2007.



**DISCIPLINA:** FCF284 – Seminário de História da Filosofia Moderna I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento moderno.

## PROGRAMA

A gênese e estruturação das questões concernentes ao pensamento de Nietzsche podem ser observadas nos primeiros escritos e na fase “positivista” de sua obra (“Humano demasiado humano”, “Aurora” e “A Gaia Ciência”). Mas é logo após a redação de Assim Falou Zaratustra, mais precisamente em *Além do Bem e do Mal* que se consolidam problemas e conceitos fundamentais de seu pensamento, tais como a questão da verdade, a crítica da metafísica e do cristianismo, a abordagem diferenciada do problema da linguagem, a preocupação com a cultura, a vontade de poder, o problema moral, a crítica da modernidade política e a valorização da “grande política” e de uma “aristocracia do espírito”. A proposta deste curso é promover a leitura e o acercamento dos principais conceitos e ideias desta que é uma das obras mais importantes do pensador alemão.

- Nietzsche e a Filosofia: o problema dos pressupostos em Filosofia.
- Nietzsche e a Filosofia II: Nietzsche e o platonismo.
- Nietzsche e a Filosofia III: O espírito livre
- O que representa a palavra “natural” em “A história natural da Moral”
- A vontade de Poder
- A Grande Política

## BIBLIOGRAFIA

- DELEUZE, Gilles. *Nietzsche e a Filosofia*. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976.
- \_\_\_\_\_. *Nietzsche*. Lisboa: Edições 70, 1985.
- \_\_\_\_\_. “Pensamento nômade.” In Marton, Scarlett, org., *Nietzsche hoje*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia, a história.” In: *Microfísica do Poder*. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- GIACÓIA, Oswaldo. *Nietzsche & Para além do bem e do mal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- \_\_\_\_\_. “O platão de Nietzsche. O Nietzsche de Platão.” São Paulo. In: *Cadernos Nietzsche* 3: 1997.
- KAUFMANN, Walter. “The Discovery of Will to Power”. In: R. Solomon, ed., *Nietzsche: A Collection of Critical Essays*. South Bend: University of Notre Dame Press, 1973, 226–242.
- MARTON, Scarlett. *Nietzsche – das forças cósmicas aos valores humanos*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1990.
- MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.



**DISCIPLINA:** FCF285 – Seminário de História da Filosofia Moderna II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo e discussão de uma ou mais teses filosóficas representativas do pensamento moderno.

### **PROGRAMA**

Introdução ao pensamento de G. W. F. Hegel, concentrada principalmente na primeira parte de seu sistema filosófico, a Lógica, que, na verdade, responde pelos seus grandes fundamentos metafísicos. Assim, veremos o ponto de vista do filósofo acerca dos seguintes grandes temas da filosofia: ser, essência, identidade, diferença, fundamento, existência, fenômeno, forma e conteúdo, relação, substância, causa, etc.

### **BIBLIOGRAFIA**

Básica:

HEGEL, G. W. F. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio (1830)*, vol. I: A ciência da Lógica. Texto completo, com os adendos orais, traduzido por Paulo Meneses com a colaboração de Pe. José Machado. São Paulo: Loyola, 1995.

\_\_\_\_\_. *Ciência da Lógica – Excertos*. Seleção e Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: Barcarolla, 2011.

Secundária:

HÖSLE, Vittorio. *O Sistema de Hegel: o idealismo da subjetividade e o problema da intersubjetividade*. Tradução de Antonio Celiomar Pinto de Lima. São Paulo: Loyola, 2007.

TAYLOR, Charles. *Hegel*. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.



**DISCIPLINA:** FCF286 – Seminário de História da Filosofia Contemporânea I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento contemporâneo.

## PROGRAMA

Introdução a algumas das principais questões da filosofia política e da filosofia do direito referentes às democracias liberais contemporâneas.

O curso terá como ponto de partida a leitura e a discussão da primeira parte do livro *A Theory of Justice (Uma teoria da justiça)* de John Rawls, de 1971. O objetivo primeiro é apresentar alguns dos conceitos fundamentais desta teoria. Em um segundo momento, pretendo passar à leitura das duas primeiras conferências de *Political Liberalism (Liberalismo Político)*, de 1993, tendo em vista avaliar o quê e quanto mudou na teoria proposta por este autor no que diz respeito aos conceitos fundamentais abordados na primeira parte do curso, sem jamais perder de vista que a sua intenção é teorizar para sociedades como a nossa, democracias liberais. Os objetivos gerais são: (1) discutir se houve ou não uma reestruturação essencial da Justiça como Equidade de John Rawls de 1971 para 1993 e, além disso, (2) avaliar o quanto e como essa teoria de Rawls pode nos ajudar a pensar a estruturação política e jurídica da sociedade na qual vivemos.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

RAWLS, John. *A Theory of Justice*. Harvard University Press, 1971.

\_\_\_\_\_. *Uma teoria da justiça*. Tradução de Jussara Simões, revisão da tradução e apresentação de Álvaro de Vita. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

\_\_\_\_\_. *Political Liberalism*. Columbia University Press, 2005.

\_\_\_\_\_. *O liberalismo Político*. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo e revisão de Álvaro de Vita. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

### Complementar

CITTADINO, Gisele. *Pluralismo, direito e justiça distributiva: elementos da filosofia constitucional contemporânea*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000.

DIAS, Maria Clara. *Resenha de Justice as Fairness: a restatement de John Rawls*. Publicações do Centro de Ética e Filosofia Moral. 2003. Disponível em: <<http://www.ifcs.ufrj.br/cefm/publicacoes/rawls.pdf>>.

GARGARELLA, Roberto. *As teorias da Justiça depois de Rawls: um breve manual de filosofia política*. Tradução de Alonso Reis Freire. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

GOROWITZ, Samuel. John Rawls: uma teoria da Justiça. In: CRESPIGNY, Anthony; MINOGUE, Kenneth (org.). *Filosofia Política Contemporânea*. Tradução de Yvonne Jean. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982. p. 265-280. (Coleção Pensamento Político, n. 8)

KUKATHAS, Chandran; PETTIT, Philip. *Rawls: “Uma Teoria da Justiça” e os seus críticos*. Tradução de Maria Carvalho. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- KYMLICKA, Will. *Filosofia política contemporânea: uma introdução*. Tradução de Luís Carlos Borges e revisão da tradução de Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- RAWLS, John. *Justice as Fairness: a restatement*. Edited by Erin Kelly. Harvard University Press, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Justiça como equidade: uma reformulação*. Organizado por Erin Kelly. Tradução de Cláudia Berliner e revisão técnica e da tradução de Álvaro de Vita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SALOMÃO, Khalid Fernandes Braga. *Análise da justiça como equidade de John Rawls*. Orientadora: Maria Clara Marques Dias. 2003. 43 f. Monografia de conclusão de curso (graduação em filosofia) – Departamento de Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.
- VITA, Álvaro de. *A justiça igualitária e seus críticos*. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.
- \_\_\_\_\_. *O liberalismo Igualitário: sociedade democrática e justiça internacional*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF287 – Seminário de História da Filosofia Contemporânea II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo e discussão de um ou mais teses filosóficas representativos do pensamento contemporâneo.

### **PROGRAMA**

Fundamentos do Ceticismo antigo e Moderno.

### **BIBLIOGRAFIA**

GUERREIRO, Mario A. L., Ceticismo ou Senso Comum? Porto Alegre. Edipucrs. 1999.



<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF288 – Seminário de Estética</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

## EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da estética.

## PROGRAMA

O curso tem como objetivo investigar uma concepção estética possível para as histórias em quadrinhos. Tendo em vista tal intento, considera-se a gramática básica das HQ, sua história e o conceito de ruptura, aspectos de uma estética própria dos quadrinhos brasileiros, sua estética da violência, o grotesco, o sublime kantiano, a experiência estética de Dewey e a relação entre arte e quadrinhos a partir de Shusterman.

## BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor. *Aesthetic Theory*. New York: Continuum International Publishing group, 2004 (1968), pp. 310-315.
- BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na idade média e no renascimento: o contexto de François Rabelais*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1977. pp. 61-62, 127-128, 159, 171-172, 178, 189.
- BARBOSA, Elyana e BULCÃO, Marly. *Bachelard: Pedagogia da razão, pedagogia da imaginação*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004. pp. 35-38, 63-74.
- BARTHES, R. Rhetoric of the image, In: *Image, Music, Text*. New York: Noonday Press, 1988 (1968), pp.38-41.
- BULCÃO, Marly. *O racionalismo da ciência contemporânea: introdução ao pensamento de Gaston Bachelard*. Aparecida: Editora Idéias e letras, 2009. pp. 30-46, 56-63.
- BINDMAN, D. *Hogarth and his times: serious comedy*. Berkeley: University of California Press, 1997, pp.22, 34.
- COLLINGWOOD, Robin. *The Principles of art*. Oxford: Oxford University Press, 1958 (1938), pp.110-113.
- DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Edusp, 2006 (1996), capítulo 1.
- DELEUZE, Giles. *A imagem-tempo*. São Paulo: Brasiliense, 2005, pp. 59-62, 71-77, 244-247.
- DEWEY, John. *Arte como experiência*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- ECO, Umberto. *História da feiúra*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2007. pp. 111-116, 131-132, 140-142.
- FEIFFER, Jules. *The great comic book heroes*. Seattle: Fantagraphics, 2003, pp.71-78
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 2000 (1966), pp. 23, 42, 54-57, 70-74, 107, 111-127, 145-156, 159, 335-338, 415-416, 433.
- FRY, Roger. *Visão e forma*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002 (1920), pp.42, 53-59.
- GORDON, Ian. *Comic strips and consumer culture: 1890-1945*. Washington: Smithsonian Institution Press, 1998, pp.1-12, 29-36.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade de juízo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010 (1793), B XLIII, 4-5, 9, 15, 16, 18, 19, 22-27, 40-43, 74-78, 80-81, 84-85, 94-95, 97, 98-101, 104, 110.
- \_\_\_\_\_. *Lectures on Metaphysics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. pp.53-55. 28:235-238.
- McCLOUD, Scott. *Understanding comics: the invisible art*. New York: William Morrow Paperbacks, 1994, pp.24-59, 60-77, 94-117.
- MORAES, Dennis. *O rebelde do traço: a vida de Henfil*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1996, pp. 36-38, 44-45, 57-60, 72-74, 104, 113, 127-137, 142, 145, 148-149, 212-213, 311.
- NEGRI, Antonio. *5 lições sobre Império*. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2003. pp.9-20.
- PLATÃO. *A República*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010. Livro III, Livro X.
- \_\_\_\_\_. *O Banquete*. Coleção Os Pensadores. Diálogos. São Paulo: Abril, 1972.
- SHUSTERMAN, Richard. *Vivendo a arte: O pensamento pragmatista e a estética popular*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.
- SMOLDEREN, T. *Of labels, loops, and bubbles*. In: *Comic Art Magazine # 8*, Oakland: Buena Aventura Press, 2006.
- SODRÉ, Muniz e PAIVA, Raquel. *O império do grotesco*. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2002. pp. 11-15, 21-22, 28-32, 39, 42, 46-47, 54-56, 58, 61-62.
- WRIGHT, Bradford. *Comic Book Nation*. Baltimore: John Hopkins University Press, 2001. pp. XII-XIX (introdução), 10-11, 22-29, 36-45, 86-99, 154-169, 262-278.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF289 – Seminário de Ética  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

**EMENTA**

Estudo e discussão de um ou mais tópicos filosóficos representativos da ética.

**PROGRAMA**

Problemas de Ética Prática.

**BIBLIOGRAFIA**

SINGER, Peter. Ética Prática. São Paulo. Martins Fontes. 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF291 – Seminário de Metafísica  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

**EMENTA**

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da metafísica.

**PROGRAMA**

Introdução à filosofia de Merleau Ponty.

**BIBLIOGRAFIA**

Será indicada no primeiro dia de aula



**DISCIPLINA:** FCF352 – Filosofia Política I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Reflexão sobre a questão de política dentro da Filosofia Ocidental. Seus conceitos fundamentais.

### **PROGRAMA**

A teoria política moderna surge com o fim dos regimes monárquicos na Europa e a ascensão da burguesia. Teóricos liberais como Locke, Hobbes e Rousseau buscaram em seus escritos políticos definir quais os princípios que dariam coesão social a grupos e classes com diversos interesses políticos e econômicos, preservando a liberdade individual. Nesse curso pretendemos abordar as três principais obras destes autores.

O curso será ministrado pelos professores Fernando Rodrigues e Susana de Castro.

### **BIBLIOGRAFIA**

HOBBS, Thomas. *Leviatã* (1651). SP: EMF.

LOCKE, John. Segundo Tratado do Governo. SP: EMF.

ROUSSEAU, J. J. *Contrato Social*.



**DISCIPLINA:** FCF554 – Filosofia da Ciência IV  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Epistemologia das ciências humanas.

## PROGRAMA

Compreensão e explicação nas ciências humanas

- 1) “Explicar a natureza; compreender a vida psíquica” (W. Dilthey)  
- Da microcompreensão psicológica à macrocompreensão sistêmica ou estrutural
- 2) “A interpretação estrutural” (Cl. Lévi-Strauss)  
- Da compreensão das relações sociais à explicação das estruturas sociais
- 3) “Explicar para melhor compreender” (P. Ricoeur)  
- A dialética entre compreensão e explicação nas ciências humanas

## BIBLIOGRAFIA

1) Fontes:

Hermenêutica:

DILTHEY, W. *Critique de la raison historique. Introduction aux sciences de l'esprit*, tradução e apresentação de S. Mesure, Paris: Cerf, 1992.

\_\_\_\_\_. *Le monde de l'esprit* ( I, II), trad. fr., Paris, Aubier-Montaigne, 1947.

\_\_\_\_\_. “Naissance de l'herméneutique (1900)”, in *Écrits d'esthétique*, trad. fr., Paris: Cerf, 1994, p. 291-307.

\_\_\_\_\_. *L'édification du monde historique dans les sciences de l'esprit*, tradução e apresentação de S. Mesure, Paris: Cerf, 1988.

SCHLEIERMACHER, F. D. E. *Herméneutique: pour une logique du discours individuel*, tradução e apresentação de C. Berner, Paris-Cerf, 1987.

Estruturalismo:

JAKOBSON, R. *Essais de linguistique générale* (I, II), tr. fr., Paris: Minuit, 1973.

LÉVIS-STRAUSS, Cl. *Les structures élémentaires de la parenté*, Paris: PUF, 1949; reeditada, Paris: Mouton, 1967.

\_\_\_\_\_. “Introduction à l'oeuvre de Marcel Mauss”, in Marcel Mauss, *Sociologie et anthropologie*, Paris: PUF, 1950, p. XIX-LII.

\_\_\_\_\_. *Anthropologie structurale*, Paris: Plon, 1974.

\_\_\_\_\_. *Anthropologie structurale deux*, Paris: Plon, 1973.

\_\_\_\_\_. *Le regard éloigné*, Paris: Plon, 1983.

\_\_\_\_\_. ERIBON, P. *De près et de loin*, Paris: Odile-Jacob, 1988.

SAUSSURE, F. de. *Cours de linguistique générale* (Édition critique préparée par Tullio de Mauro), trad. fr., Paris: Payot, 1983.

Fenomenologia-hermenêutica:

RICOEUR, P. *De l'interprétation: essai sur Freud*, Paris: Seuil, 1965.

\_\_\_\_\_. *Le conflit des interprétations: essais d'herméneutique*, Paris: Seuil, 1969



\_\_\_\_\_. "Structure et signification dans le langage", in Les Cahiers de l'Université du Québec, Québec:PUQ, 1970

\_\_\_\_\_. Du texte à l'action: essais d'herméutique II, Paris: Seuil, 1986.

2) Outras obras:

BERNER, C. *La philosophie de Schleiermacher: "hermeneutique", "Dialectique" et "Éthique"*, Paris: Cerf, 1995.

DOMINGUES, I. *Epistemologia das ciências humanas*, T. São Paulo: Loyola, 2004.

JARDIM ANDRADE, R. *Le structuralisme et la question du sujet: la formation du champ sémiologique*, Lille: ANRT, 2000.

\_\_\_\_\_. "O modelo hermenêutico de reflexão: o diálogo entre filosofia e ciências humanas no pensamento de Paul Ricoeur", in A.Lorenzon, C.Góis e Silva (orgs), *Ética e hermenêutica na obra de Paul Ricoeur*, Londrina: UEL, 2000, p. 215-226.

\_\_\_\_\_. "A razão hermenêutica", in Ch. Samuel Katz, F. A. Dória (orgs), *Razão/Desrazão*, Petrópolis: Vozes, 1992, p. 80-98.

\_\_\_\_\_. "Compreensão e explicação nas ciências do espírito: a epistemologia de Wilhelm Dilthey", in L. M. Hühne, *Filosofia e ciência*, Rio de Janeiro: UAPÊ, 2008, p. 77-112.

MESURE, S. *Dilthey et la fondation des sciences historiques*, Paris: PUF, 1990.

\_\_\_\_\_. "Individus et ensembles dans la méthodologie diltheyenne des sciences sociales", in *Revue internationale de philosophie*, vol. 57, nº 226, 4/2003, Paris, PUF, p. 393-405.



**DISCIPLINA:** FCF611 – Lógica II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo dos sistemas de dedução natural.

### **PROGRAMA**

Esse curso é um a introdução a teoria de prova. Os conceitos fundamentais da teoria da prova serão examinados: o que é uma prova, uma regra de dedução, a relação de consequência. Os principais sistemas de teoria da prova serão estudados: sistemas de Hilbert, sistemas de sequentes, dedução natural, arvores. De um lado estaremos estudando esses conceitos de maneira abstrata, do outro lado daremos muitos exemplos de lógicas particulares: lógica clássica, lógica intuicionista, lógica paraconsistente, lógica linear, lógica modal. Teoremas gerais da teoria da prova serão também apresentados, em particular o teorema da eliminação dos cortes.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BÉZIAU, J.-Y. "Rules, derived rules, permissible rules and the various types of systems of deduction", in *Proof, types and categories*, E.H.Hauesler and L.C.Pereira (eds), PUC, Rio de Janeiro, 1999, pp.159-184.
- SUNDHOLM, G. "Systems of deduction" in *Handbook of Philosophical Logic – Vol 1*, D.M. Gabbay and F. Guentner (eds), Kluwer, Dordrecht, 2001, pp.1-42.
- SZABO, M. E. (ed.). *The collected works of Gerhard Gentzen*. North-Holland, Amsterdam, 1969.



**DISCIPLINA:** FCF613 – Lógica IV  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica de segunda ordem.

### **PROGRAMA**

A disciplina pretende tratar:

1. Lógica de primeira ordem, tanto em sua versão axiomatizada como dedução natural.
2. Teoremas de metalógica, como correção e completude.
3. Lógicas alternativas: Lógica Modal e Intuicionismo.

Além de alguns tópicos a serem decididos pelos estudantes.

Conhecimento de inglês instrumental será fundamental.

### **BIBLIOGRAFIA**

HUNTER, G. (1971) *Metalogic: An Introduction to the Metatheory of Standard First Order Logic*. University of Califórnia Press.

IMAGUIRE, G & BARROSO, C. (2006) *Lógica: Os Jogos da Razão*. Editora UFC



**DISCIPLINA:** FCF618 – Filosofia Política III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## **EMENTA**

Análise dos principais modelos de Democracia.

## **PROGRAMA**

### **Democracia deliberativa**

Ninguém parece duvidar hoje de que a democracia seja o único sistema legítimo para o governo de uma sociedade. É pouco claro, contudo, em que consiste essa legitimidade. Qual o valor da democracia? Reside este em evitar a tirania e o monopólio do poder, ou em promover a auto-realização das pessoas? Pode mesmo o processo democrático transformar as preferências das pessoas? Será que a democracia é um processo político independente da moral, ou um modo de solucionar conflitos morais? São os indivíduos os sujeitos da democracia, ou são os grupos ou as corporações? Deveria se restringir a democracia à comunidade política, ou deveria se estender a outras dimensões da vida social? Qual o verdadeiro sentido do princípio “um homem, um voto”? Dependendo do modo como sejam respondidas estas perguntas, diferentes concepções da democracia surgirão.

Nas últimas décadas tem se desenvolvido uma concepção de democracia que coloca no centro a ideia de uma *deliberação pública* de todos afetados. Como deve ser entendida esta discussão pública para que possa garantir a imparcialidade e a racionalidade de seus resultados é assunto de uma rica controvérsia. O curso propõe introduzir os estudantes neste debate contemporâneo.

## **BIBLIOGRAFIA**

Além dos textos reunidos na coletânea *Democracia deliberativa* (Werle, D. L. & Melo, R. S. T. [Orgs]. São Paulo: Singular, 2007) discutiremos textos de John Rawls, Jürgen Habermas, David Estlund, Cristina Lafont, entre outros.



**DISCIPLINA:** FCF646 – Filosofia da Cultura II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Cultura e civilização: dimensões sociais, políticas e ideológicas.

## PROGRAMA

### 1. Objetivos

O curso pretende ser uma introdução aos diálogos platônicos, abordando os aspectos formais e filosóficos de sua estrutura.

### 2. Programa

2.1 A questão do gênero dialógico: Sófron, Epicarmo e Zenão de Eléia.

2.2 Os sentidos, a interlocução e o valor filosófico.

2.3 As tetalogías de Trasilos

2.2.1. Tetralogia 1: *Euthýphron, Apologia, Crítton, Fédon*

2.2.1.1 A *Apologia*: retórica, política e filosofia

2.2.1.2 O proêmio e a justiça como critério de verdade

2.2.1.3 A narrativa, os testemunhos e as provas: o estatuto da diégesis e a dialética

2.2.1.4 A alocação socrática e o projeto platônico: a *Apologia* e a *Sétima Carta*

## BIBLIOGRAFIA

DIÓGENES LAÉRCIOS. *Vida e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução de Mário da Gama Khoury. Brasília: Editora da UnB, 1988.

PLATÃO. *Fedro*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. da Univ. do Pará, 1980.

\_\_\_\_\_. *Éutifron, Apologia de Sócrates, Crítton*. Tradução, introdução e notas de José Trindade Santos. 3ª.ed. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1992.

\_\_\_\_\_. *Fédon*. Introdução, versão do grego e notas de Maira Tereza Schiappa de Azevedo. Coimbra: INIC, 1983.

Prologomènes à la philosophie de Platon. Texte établi par L.G. Westernink et traduit par J. Trouillard. Paris: Les Belles Lettres, 1990.

Obs: O curso dá continuidade a disciplina História da Filosofia Antiga V, ministrado no 2.º semestre/2011, no 1.º Semestre de 2012, será estudada a Tetralogia 1: Apologia de Sócrates.



**DISCIPLINA:** FCF651 – Filosofia da Ciência II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Análise das questões especiais da filosofia da ciência.

### **PROGRAMA**

Este curso, uma introdução à probabilidade e à indução, foi projetado com o propósito de oferecer máxima acessibilidade ao maior número possível de estudantes. Nenhuma familiaridade prévia com a lógica simbólica é exigida.

- O conceito de lógica indutiva
- Como calcular probabilidades
- Tipos de probabilidade
- A medição das nossas crenças
- A teoria das frequências
- A aplicação da probabilidade à filosofia da ciência

### **BIBLIOGRAFIA**

HACKING, Ian. *An introduction to probability and inductive logic*. Cambridge University Press, 2011.

SKYRMS, Brian. *Choice and chance: An introduction to inductive logic*, 4ª ed, Cengage Learning, 1999.



**DISCIPLINA:** FCF656 – História da Filosofia no Brasil III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Originalidade da filosofia no Brasil: a crítica do naturalismo.

## PROGRAMA

### **A filosofia como ciência do espírito: Farias Brito**

No âmbito da filosofia brasileira do século XIX, particularmente no contexto do combate ao cientificismo enquanto tentativa de aplicação do modelo das ciências da natureza às ciências humanas, Farias Brito faz a crítica da psicologia experimental, propondo a introspecção como método para atender à especificidade do psíquico.

## BIBLIOGRAFIA

ALMADA, L. F. A idéia de filosofia como ciência do espírito no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

Em 15/11/2011: <http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2009/03/ideia-de-filosofia-como-ciencia-do.html>

BRITO, Raimundo de Farias. *O mundo interior*, §89.

Em 15/11/2011: <http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/07/o-mundo-interior-89.html>

CERQUEIRA, Luiz Alberto. *Filosofia brasileira — Ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. Maturidade da filosofia brasileira: Farias Brito. *In*: Brito, Raimundo de Farias. *O mundo interior*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004.

Em 15/11/2011: <http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com>

STURM, Fred Gillette. O Significado Atual do Pensamento Britânico. *Anais do IV Congresso Nacional de Filosofia*. São Paulo-Fortaleza: IBF, 1962.

Em 15/11/2011: <http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/06/o-significado-atual-do-pensamento.html>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF657 – Filosofia da Linguagem I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo introdutório de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem.

### **PROGRAMA**

Estudo introdutório à pragmática/teoria da comunicação.

O seminário está consagrado à análise do recém lançado livro de John Perry & Kera Korta *Critical Pragmatics, an Inquiry into Reference and Communication*.

### **BIBLIOGRAFIA**

PERRY, John & KORTA, Kera. *Critical Pragmatics, an Inquiry into Reference and Communication*.



**DISCIPLINA:** FCF658 – Filosofia da Linguagem II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem em sua relação com a questão da ação.

### **PROGRAMA**

O curso será dividido em duas partes, uma versando sobre a diferença entre as chamadas proposições singulares e proposições gerais (ou universais), e a segunda versando sobre a chamada teoria dos atos de fala. Na primeira, estudaremos a teoria da linguagem motivada pelo projeto epistemológico de reconstrução racional do conhecimento do mundo no trabalho clássico de Russell *The Problems of Philosophy* (1912). Na segunda metade do curso, estudaremos o modelo semântico alternativo de Austin, especialmente a diferença por ele estabelecida entre atos locucionários, ilocucionários e perlocucionários, e que deu origem à teoria contemporânea dos atos de fala.

### **BIBLIOGRAFIA**

- AUSTIN, J. L. (1955). *How to do Things With Words*. Re-editado em 1986, Oxford University Press.
- RUSSELL, B. (1912). *The Problems of Philosophy*. Re-editado em 1997, Oxford University Press. (Obs.: Existe uma tradução em português por Desidério Murcho.)



**DISCIPLINA:** FCF675 – Filosofia da Religião I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução aos principais problemas da filosofia da religião.

### **PROGRAMA**

Introdução aos principais problemas metafísicos, lógicos e epistêmicos da filosofia da religião e com relação ao deus teísta (chamado de “Deus”). Primeiro o conceito de deus teísta é apresentado e depois tais problemas. Serão apresentados problemas, teorias e argumentos que visam mostrar, em nossa metafísica, que Deus existe e os que tentam mostrar que Deus não existe. Em nossa epistemologia, mostraremos os problemas, teorias e argumentos que tentam mostrar que é racional acreditar em Deus e os que tentam mostrar que isso não é racional. E, com relação aos problemas lógicos, os exporemos, junto com as teorias e argumentos que os tentam resolver. Tais problemas são justamente os problemas de consistência no próprio conceito de Deus. A disciplina visa apresentar os principais problemas, teorias e argumentos da filosofia da religião, como também estimular o estudante a refletir por si mesmo sobre eles.

### **BIBLIOGRAFIA**

Primária:

ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*; trad. Vítor Guerreiro. Revisão científica de Desidério Murcho. Lisboa: Verbo, 2011.

Secundária:

EDWARDS, Paul (ed). *Immortality*. New York: Macmillan Pub. Co., 1992.

MACKIE, John. *The miracle of theism: Arguments for and Against the Existence of God*. Oxford: Oxford University Press, 1982.

MICHELETTI, Mario. *Filosofia Analítica da Religião*; trad. José Afonso Beraldin. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

POJMAN, Louis. *Philosophy of Religion: an anthology*. 3ª ed. Belmont: Wadsworth Pub. Co., 1998.

SWINBURNE, Richard. *Is There a God?* Oxford: Oxford University Press, 1996.



**DISCIPLINA:** FCF701 – Metaética  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Análise de questões de metaética tais como o cognitivismo e expressivismo moral, realismo moral, externalismo e internalismo.

### **PROGRAMA**

O curso introduz ao debate atual entre as diferentes propostas de interpretação filosófica do discurso e da prática da moralidade. O roteiro do curso será determinado pelo livro de Alexander Miller (v. bibliografia) que expõe, comenta e avalia os argumentos principais. Além disso, serão lidos textos da bibliografia primária que formularam de modo seminal as posições marcantes da metaética.

O material de leitura está em língua inglesa. Portanto, o curso só pode ser frequentado por quem for capaz de leitura fluente do Inglês.

### **BIBLIOGRAFIA**

MILLER, Alexander (2003). An Introduction to Contemporary Metaethics. Cambridge: Polity Press.



**DISCIPLINA:** FCF110 – Filosofia I – CIÊNCIAS SOCIAIS  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### **PROGRAMA**

Introdução à filosofia sob o enfoque do pragmatismo.

Serão examinados ao longo do curso alguns problemas da filosofia a partir da leitura de textos de pensadores pragmatistas.

### **BIBLIOGRAFIA**

DE WAAL, Cornelis. *Sobre Pragmatismo*. São Paulo, Edições Loyola, 2007.

DEWEY, John. *A filosofia em reconstrução*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1958.

JAMES, William. *Pragmatismo e outros textos*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

MURPHY, John P. *O Pragmatismo: de Peirce a Davidson*. Lisboa, ed. Asa, 1992.

PEIRCE, Charles Sanders. "O que é o pragmatismo". In: *Semiótica*. São Paulo, Perspectiva, 2000.

PUTNAM, Hilary. *El Pragmatismo: um debate abierto*. Barcelona, Editorial Gedisa, 1999.

RORTY, Richard. *A Filosofia e o espelho da natureza*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.



**DISCIPLINA:** FCF111 – Filosofia II – CIÊNCIAS SOCIAIS  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

Introdução aos principais problemas da filosofia, como o conhecimento, o livre-arbítrio, a identidade pessoal, Deus, a moralidade e a argumentação válida. A disciplina visa apresentar ao estudante os principais problemas da filosofia, junto com as principais teorias e argumentos que os tentam solucionar, e estimulá-lo a refletir sobre tais problemas.

### **BIBLIOGRAFIA**

- APPIAH, Kwame (2008). *Introdução à filosofia contemporânea*; trad. Vera Lúcia Mello Joscelyne. 2ª ed. Petrópolis: Vozes.
- BLACKBURN, Simon (2001). *Pense: uma introdução à filosofia*; trad. de António Infante et al. Revisão científica de Pedro Santos e Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva.
- RACHELS, James (2009). *Problemas da Filosofia*; trad. Pedro Galvão. Lisboa: Gradiva.



**DISCIPLINA:** FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### **PROGRAMA**

1. Introdução à Disciplina através de pontos fundamentais em:
  - Metafísica;
  - Teoria do Conhecimento;
  - Ética;
  - Estética;
2. Concentração em discussões de Filosofia da História, através dos autores:
  - Hegel;
  - Nietzsche;
  - Heidegger e Gadamer.

### **BIBLIOGRAFIA**

1ª Parte do Curso:

MONDIN, Battista. Introdução à Filosofia: Problemas – Sistemas – Autores – Obras. São Paulo: Paulinas, 1981.

2ª Parte do Curso:

HEGEL, G. W. F. Filosofia da História. Brasília: Ed. UnB, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. Escritos sobre História. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio ; São Paulo: Loyola, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá em uma introdução a temas centrais da filosofia medieval.

### **BIBLIOGRAFIA**

KENNY, Anthony. *Uma nova história da filosofia ocidental, vol. 2: filosofia medieval*. Loyola, 2008.



**DISCIPLINA:** FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA - noturno  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### **PROGRAMA**

1. Introdução à Disciplina através de pontos fundamentais em:
  - Metafísica;
  - Teoria do Conhecimento;
  - Ética;
  - Estética;
2. Concentração em discussões de Filosofia da História, através dos autores:
  - Hegel;
  - Nietzsche;
  - Heidegger e Gadamer.

### **BIBLIOGRAFIA**

1ª Parte do Curso:

MONDIN, Battista. Introdução à Filosofia: Problemas – Sistemas – Autores – Obras. São Paulo: Paulinas, 1981.

2ª Parte do Curso:

HEGEL, G. W. F. Filosofia da História. Brasília: Ed. UnB, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. Escritos sobre História. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio ; São Paulo: Loyola, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA - noturno  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá em uma introdução a temas centrais da filosofia medieval.

### **BIBLIOGRAFIA**

KENNY, Anthony. Uma nova história da filosofia ocidental, vol. 2: filosofia medieval. Loyola, 2008.



**DISCIPLINA:** FCF110 – Filosofia I – PSICOLOGIA  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### **PROGRAMA**

Introdução à filosofia sob o enfoque do pragmatismo.

Serão examinados ao longo do curso alguns problemas da filosofia a partir da leitura de textos de pensadores pragmatistas.

### **BIBLIOGRAFIA**

DE WAAL, Cornelis. *Sobre Pragmatismo*. São Paulo, Edições Loyola, 2007.

DEWEY, John. *A filosofia em reconstrução*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1958.

JAMES, William. *Pragmatismo e outros textos*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

MURPHY, John P. *O Pragmatismo: de Peirce a Davidson*. Lisboa, ed. Asa, 1992.

PEIRCE, Charles Sanders. "O que é o pragmatismo". In: *Semiótica*. São Paulo, Perspectiva, 2000.

PUTNAM, Hilary. *El Pragmatismo: um debate abierto*. Barcelona, Editorial Gedisa, 1999.

RORTY, Richard. *A Filosofia e o espelho da natureza*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.



**DISCIPLINA:** FCF111 – Filosofia II – PSICOLOGIA  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

Introdução aos principais problemas da filosofia, como o conhecimento, o livre-arbítrio, a identidade pessoal, Deus, a moralidade e a argumentação válida. A disciplina visa apresentar ao estudante os principais problemas da filosofia, junto com as principais teorias e argumentos que os tentam solucionar, e estimulá-lo a refletir sobre tais problemas.

### **BIBLIOGRAFIA**

APPIAH, Kwame (2008). *Introdução à filosofia contemporânea*; trad. Vera Lúcia Mello Joscelyne. 2ª ed. Petrópolis: Vozes.

BLACKBURN, Simon (2001). *Pense: uma introdução à filosofia*; trad. de António Infante et al. Revisão científica de Pedro Santos e Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva.

RACHELS, James (2009). *Problemas da Filosofia*; trad. Pedro Galvão. Lisboa: Gradiva.



**DISCIPLINA:** FCF472 – Introdução a Filosofia – ENFERMAGEM  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

### **PROGRAMA**

- Os direitos morais, as obrigações, e a responsabilidade
- As conseqüências das ações na conduta ética
- Os valores individuais e a vontade de poder
- A análise filosófica do conceito de bem
- A justiça e o bem social na tomada de decisões políticas

### **BIBLIOGRAFIA**

KANT, Immanuel, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, São Paulo, Barcarolla, 2010.

MILL, John Stuart, *A Liberdade e Utilitarismo*, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

MOORE, George Edward, *Principia Ethica*, São Paulo, Ícone, 1998.

NIETZSCHE, Friedrich, *Genealogia da Moral*, São Paulo, Companhia de Bolso, 2009.

RAWLS, John, *Uma Teoria da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2010.



**DISCIPLINA:** FCF351 – Lógica Clássica – BIBLIOTECONOMIA  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O calculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

### **PROGRAMA**

- Argumento como diálogo fundamentado
- Perguntas e respostas em diálogo
- Críticas de irrelevância
- Apelos à emoção
- Argumentos válidos
- Ataques pessoais em argumentação
- Argumentos de autoridade
- Falácias, vieses e erros indutivos
- Argumentação em linguagem natural
- Silogismos categóricos

### **BIBLIOGRAFIA**

KELLER, Vicente. Cleverson L. Bastos, *Aprendendo Lógica*, Petrópolis, Vozes, 2009.  
WALTON, Douglas N. *Lógica Informal*, São Paulo, Martins Fontes, 2006.